



Práticas religiosas pentecostais e estilos de associativismo juvenil: uma abordagem a partir da IURD

Raquel do Rosario Silva, Wania Amélia Belchior Mesquita

A presente pesquisa intenciona compreender as experiências religiosas de jovens participantes da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ. Parte-se da percepção dos jovens sobre o sentido do religioso para as suas vidas, configurando a sua visão de mundo (GEERTZ, 2008), as formas de participação religiosas, bem como suas percepções a respeito da vida social e política da cidade de Campos dos Goytacazes e do País. Trata-se de uma pesquisa qualitativa baseada na observação (BECKER, 1994) das atividades do *Conexão Força Jovem Universal* (FJU) realizadas na IURD, nos registros e impressões oriundos do *locus* da pesquisa no diário de campo, conversas informais estabelecidas com os jovens e outros membros da igreja e entrevistas semiestruturadas com os participantes do FJU e seus líderes. A pesquisa encontra-se em andamento, com continuidade do trabalho de campo e análise de dados. A partir do exame dos dados levantados, elencam-se alguns elementos do perfil dos entrevistados: no que tange aos participantes do FJU, verificou-se que a faixa etária dos entrevistados compreende entre 12 a 30 anos. Em relação ao perfil dos líderes, ressalta-se: pastor responsável pela liderança do FJU, 30 anos, morador da área central de Campos dos Goytacazes, chegou à IURD aos 13 anos por intermédio da sua irmã; obreiro responsável pelo Projeto Jovem Nota 10, 28 anos, também morador da região central da cidade, chegou à IURD aos 13 anos, convidado por um obreiro; obreira-auxiliar do FJU responsável pela Tribo de Levi, 28 anos, moradora de Tocos, chegou à IURD aos 17 anos por intermédio do programa da IURD na televisão; Jovem participante do Projeto Atalaia FJU, 16 anos, chegou à IURD aos 14 anos por meio de uma amiga; Jovem participante do FJU, 19 anos, frequenta à IURD desde pequena e chegou ao FJU por meio da sua mãe que já frequentava a Igreja. Mediante os relatos dos entrevistados e das observações realizadas durante o trabalho de campo, evidenciou-se que a IURD faz uso de diversos elementos práticos e simbólicos para eleger o seu candidato, como, por exemplos, os seus discursos religiosos no campo político para mudar a imagem do candidato, o seu carisma institucional e as suas práticas assistencialistas, o que ratifica a ampliação do campo religioso como uma realidade desafiadora da religião enquanto elemento da vida social e política.

Palavras-chave: Juventude, Pentecostalismo, Religião.

Instituição de fomento: CNPq, UENF